



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Ano A - cor roxa - 18 de fevereiro de 2026

“Convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15)

Orientações para a celebração: A Igreja com pouca iluminação, o som ambiente com **canto gregoriano**. No presbitério, um local com a cruz e uma faixa roxa, que ficará durante toda a quaresma. As imagens dos santos, da virgem e do Cristo devem estar cobertas. Ao entrar a procissão o coroinha portando **a cruz processional sem pano a cobrindo**, ladeada por tocheiros, faz o contorno no presbitério e a leva para a sacristia. As cinzas estarão junto a cruz, em local preparado. A partir desta liturgia não se usam flores, nem instrumentos como precursão, guitarra e bateria, o uso de instrumentos seja apenas para sustentar o canto. Manter um **clima de silêncio** orante na Igreja no início da celebração, durante as leituras, após a homilia e após a comunhão. Enquanto os fiéis vão chegando para a Celebração da Santa Missa, faltando alguns minutos para o início, o grupo de canto entoa de forma orante o canto de ambientação. As lâmpadas serão acesas no canto inicial.



Enquanto canta, acende-se as velas do Altar.

02. AMBIENTAÇÃO *(L e M - Pe. José Weber)*

EIS O TEMPO DE CONVERSÃO, EIS O DIA DA SALVAÇÃO: AO PAI VOLTEMOS, JUNTOS ANDEMOS, EIS O TEMPO DE CONVERSÃO.

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: dirigi os passos meus, em Vós espero, ó Senhor. Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor: Ele é o meu sustento, eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos teus meu sofrer e meu morrer, libertai o vosso servo, e fazei-o reviver.

03. MONIÇÃO

Animador: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Irmãos e irmãs, com esta celebração, recebendo as cinzas em nossas cabeças, iniciamos um novo tempo na igreja, o tempo sagrado da Quaresma, que nos coloca no caminho da Páscoa. Hoje também iniciamos, com toda a Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade 2026, com o tema: Fraternidade e Moradia; e com o lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Como o Povo de Deus que outrora caminhou pelo deserto, vivamos este tempo oportuno e abramos o coração para tudo aquilo que o Senhor deseja renovar em nossa vida, procurando trilhar o caminho de conversão proposto pelo Evangelho e deixando o Senhor nos transformar por seu amor. Cantemos!

Procissão de Entrada: Cruz, velas, leitores, ministros, coroinhas, padre. Turíbulo na missa das 19h.

04. CANTO INICIAL *(Maria de F. Oliveira, Fr. Telles Ramon e Pe. José Weber)*

VOLTA, MEU POVO, AO TEU SENHOR E EXULTARÁ TEU CORAÇÃO. ELE SERÁ TEU CONDUTOR, TUA ESPERANÇA DE SALVAÇÃO!

1. Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás purificado os louvores do Deus vivo.
2. Nossas vidas tão dispersas nosso Deus as juntará! E seremos novo povo, Ele nos renovará!
3. Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! Pois imenso é seu amor e jamais se acabará!

05. SAUDAÇÃO INICIAL

Padre: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

Padre: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.
BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

06. ORAÇÃO DA COLETA *(Missal Romano p. 163)*



05. LEITURA DA PROFECIAL DE JOEL (2,12-18)

Manter a melodia tradicional do Salmo

06. SALMO RESPONSORIAL (50)

MISERICÓRDIA, Ó SENHOR, POIS PECAMOS.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, pratiquei o que é mal aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, daime de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

07. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (5, 20-6, 2)

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO *(L e M - Pe. José Weber)*

HONRA, GLÓRIA, PODER E LOUVOR A JESUS, NOSSO DEUS E SENHOR!

- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: Não fecheis os corações como em Meriba!

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS (6, 1-6.16-18)

12. HOMILIA

13. BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

Missa às 06h: Terminando a homilia, o padre se dirige até a mesa, onde estará o recipiente contendo as cinzas. Após a bênção o padre fará a distribuição nas vasilhas, para serem distribuídas aos fiéis (preparar uma pequena concha). O sacerdote de pé e de mãos unidas, inicia o rito. (cf. Missal Romano)

Missa às 12h e às 19h: As Cinzas já abençoadas estejam distribuídas nos respectivos recipientes. O Padre procede a oração sobre os fiéis, dirige-se à mesa que estará com as cinzas e, em seguida, os ministros aproximam-se, recebem a imposição e as distribuem à assembleia.

Padre: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

Após um instante de silêncio, o padre prossegue de mãos estendidas:

Padre: Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinaí com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça de vossa bênção + sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prossequindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. AMÉM.

Ao impor as cinzas proclama: "Converti-vos e crede no Evangelho" e orienta os fiéis a responder: "Apagai, Senhor, o meu pecado".

(Josenildo Nunes de Oliveira)

1. Converter ao Evangelho, na Palavra acreditar, caridade e penitência, quem as cinzas abraçar. Não esqueças: Somos pó e ao pó vamos voltar.
2. Não as vestes, mas o peito o Senhor manda rasgar. "Jejuai, mudai de vida... Em sua face a chorar." Não esqueças: Somos pó e ao pó vamos voltar.
3. Quão bondoso é o nosso Deus, inclinado a perdoar. Quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar. Não se esqueças: Somos pó e ao pó vamos voltar.
4. Chora e diz o sacerdote entre a porta e o altar: "Pela vida do meu povo vão meus lábios suplicar." Não esqueças: Somos pó e ao pó vamos voltar.
5. Converti-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar. Eis o tempo: Prometido as ovelhas vem salvar. Não esqueças: Somos pó e ao pó vamos voltar.

PERDOAI-NOS, Ó PAI, AS NOSSAS OFENSAS COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS OFENDEU!

1. Se eu não perdoar a meu irmão, o Senhor não me dá o seu perdão. Eu não julgo para não ser julgado, perdando é que serei perdoado.
2. Ajudai-me, Senhor, a perdoar, e livrai-me de julgar e condenar. Vou ficar sempre unido em comunhão, ao Senhor e também ao meu irmão.
3. Vou levar para a vida a união, que floresce nesta Santa Comunhão. Vivo em Cristo a vida de cristão, sou mensagem de sua reconciliação.

(Autor Desconhecido)

PERDOAI SENHOR, POR PIEDADE, PERDOAI A MINHA MALDADE, SENHOR. ANTES SOFRER, ANTES MORRER, QUE VOS OFENDER.

1. Deixei de Deus a lei e me entreguei a toda maldade. Deixei de Deus a lei e me afastei da felicidade.
2. Meu Deus, o que há de ser, quando vier a tremenda morte? Meu Deus, se já vier qual há de ser a minha sorte?
3. Fazei, meu bom Jesus, que vossa cruz do mal me desvie, fazei meu bom Jesus, que vossa luz do céu me alumie.

(D.R. - Folclore Religioso)

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: serve a Deus, despreza o mundo, já não seas pecador!
2. Neste tempo sacrossanto o pecado faz horror: contemplando a cruz de Cristo, já não seas pecador!
3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: filho acorda dessa morte, já não seas pecador!
4. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu Criador!
5. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: pela Virgem, Mãe das dores, perdoai-nos, Deus de amor!

Após o rito, as cinzas são levadas direto para a sacristia. Os coroinhas lavam as mãos do padre.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Padre: Irmãos e irmãs, nesse tempo de conversão, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação de vida e rezemos: OUVI-NOS, SENHOR!

- Senhor, dai a vossa igreja a graça de voltar-se à vossa Palavra, praticar o sincero jejum, viver a misericórdia e exercer a caridade. Nós vos pedimos!
- Senhor, fazei que a quaresma, que hoje se inicia, seja para nós tempo de revisão de vida e purificação do coração, em nossas famílias e na sociedade. Nós vos pedimos!
- Senhor, ajudai a cada um de nós, para que estas cinzas colocadas sobre nossas cabeças nos levem a buscar os caminhos de verdadeira conversão, de misericórdia, de justiça e de paz. Nós vos pedimos!
- Senhor, guiai os governantes e as nossas comunidades, para que acolham os apelos da Campanha da Fraternidade deste ano e colaborem com iniciativas que permita moradia digna a mais famílias. Nós vos pedimos!
- Senhor, sustentai na esperança os que sofrem em razão das adversidades da vida, a fim de que descubram vossa luz na escuridão e façam a experiência do vosso amor misericordioso. Nós vos pedimos!

Padre: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. AMÉM!

Liturgia Eucarística

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Animador: A quaresma nos convida à reconciliação com Deus e com os irmãos e nos permite a graça do perdão. Com o Pão e o Vinho, ofertamos ao Senhor nosso desejo de conversão e nosso compromisso com a igreja.

(L - Pe. Cornélio Neto / M - Pe. J. Ximenes Coutinho)

1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho, e na patena o pão.
2. O pão vai converter-se na carne de Jesus. E o vinho será o sangue, que derramou na cruz.
3. Senhor, vos damos tudo; nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso.
4. Amigos e parentes os vivos e os defuntos em torno à vossa mesa, estamos sempre juntos.
5. A voz do sacerdote que é nossa voz nos dá a hóstia viva que somos todos nós.

(L e M - Pe. Zezinho)

1. Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir. Ao me criar Tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater. Ansioso por entender as coisas que Tu disseste.
EIS O QUE EU VENHO TE DAR, EIS O QUE EU PONHO NO ALTAR. TOMA SENHOR QUE ELE É TEU, MEU CORAÇÃO NÃO É MEU. (bis)
2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer, leve-me a compreender as consequências do amor.

16. CONVITE A ORAÇÃO

Padre: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Todos: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA SUA SANTA IGREJA.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS *(Missal Romano p. 165)*

18. PREFÁCIO DA QUARESMA IV E ORAÇÃO EUCARÍSTICA III *(Missal Romano p. 462 e 545)*

Padre: O Senhor esteja convosco.

Todos: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

Padre: Corações ao alto.

Todos: O NOSSO CORAÇÃO ESTÁ EM DEUS.

Padre: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Todos: É NOSSO DEVER E NOSSA SALVAÇÃO.

19. SANTO *(L: Missal Romano / M: Delphin Resende - [Audio](#))*

SANTO, SANTO, SANTO. SENHOR DEUS DO UNIVERSO!

O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana nas alturas.

Bendito, bendito o que vem, em nome do Senhor. Hosana, Hosana nas alturas.

(Resposta)

Mistério da fé para a salvação do mundo!

SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

20. PAI NOSSO E ORAÇÃO DA PAZ

Final da Oração do Pai Nosso – NÃO SE DIZ AMÉM. Em seguida, o sacerdote prossegue sozinho, de braços abertos.

Padre: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Todos: VOSSO É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE!

Padre: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: AMÉM!

Padre: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O AMOR DE CRISTO NOS UNIU!

21. HINO AO CORDEIRO - A escolha, seguindo a fórmula do Missal Romano

Padre: (...) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: SENHOR, EU NÃO SOU DIGNO DE QUE ENTREIS EM MINHA MORADA, MAS DIZEI UMA PALAVRA E SEREI SALVO.

22. CANTO DE COMUNHÃO

(Série Povo de Deus)

AGORA, O TEMPO SE CUMPRIU, O REINO JÁ CHEGOU. IRMÃOS, CONVERTAM-SE E CREIAM FIRMES NO EVANGELHO!

1. Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos.
2. Que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se.
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada.
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar.

(L e M - Pe. José Weber)

EIS O PÃO DA VIDA, EIS O PÃO DOS CÉUS QUE ALIMENTA O HOMEM, EM MARCHA PARA DEUS.

1. Um grande convite o Senhor nos fez e a Igreja o repete a toda vez. Feliz quem ouve e alegre vem trazendo consigo o amor que tem.
2. Um dia por nós o Senhor se deu, do sangue da cruz o amor nasceu. E ainda hoje Ele dá vigor, aos pobres, aos fracos, ao pecador.
3. Se o homem deseja viver feliz não deixe de ouvir o que a Igreja diz: procure sempre se aproximar do Deus feito pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de o receber, efeitos diversos pode conter, não nos suceda comer em vão aquilo que é fonte de salvação.

5. Quem come este pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar. Oh! Vinde todos, comei também o pão que encerra o sumo bem.

23. PÓS-COMUNHÃO *(L e M - Pe. Zezinho)*

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor. Eu não sou digno, de que tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Porque és tão santo e eu pecador, eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor. Eu não sou digna, de que tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Meu coração é tão pecador, que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

MAS SE DISSERES UMA PALAVRA, A MINHA CASA SE TRANSFORMARÁ. UMA PALAVRA É SUFICIENTE, SUAVEMENTE ELA NOS SALVARÁ.

24. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO *(Missal Romano – p. 165)*



25. AVISOS

26. BÊNÇÃO FINAL *(Missal Romano - p. 166 – seguindo as orientações do Missal)*

29. CANTO FINAL *(L e M - Ney Silva Barros)*

1.O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada, só tinha esperança e o pó da estrada.

TAMBÉM SOU TEU POVO, SENHOR, E ESTOU NESTA ESTRADA. SOMENTE TUA GRAÇA ME BASTA E MAIS NADA.

2.O povo de Deus também vacilava. Às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus chorando rezava, pedia perdão e recomeçava.

TAMBÉM SOU TEU POVO, SENHOR, E ESTOU NESTA ESTRADA. PERDOA SE AS VEZES NÃO CREIO EM MAIS NADA.

3.O povo de Deus também teve fome, e tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus cantando deu graças, provou teu amor, teu amor que não passa.

TAMBÉM SOU TEU POVO, SENHOR, E ESTOU NESTA ESTRADA. TU ÉS ALIMENTO NA LONGA CAMINHADA.